



OPÇÕES DE TECNOLOGIAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE VEÍCULOS POR TRACÇÃO ANIMAL NOS CENTROS URBANOS NO BRASIL

EVELYNNE HILDEGARD MARQUES DE MELO; MARIANA FERREIRA DO AMARAL;
ADRIANA DE LIMA MENDONÇA; MARIA CLARA CARLOS DA SILVA; ANNELISE
CASTANHA BARRETO TENÓRIO NUNES

INTRODUÇÃO: Entre questões sanitárias, bem-estar animal e humano, tecnologias aliadas a políticas sociais (PS) definindo meios sustentáveis no redirecionamento ocupacional do carroceiro, constitui o desafio para substituição dos veículos por tração animal (VTA) nos centros urbanos no Brasil. Na garantia de sustentabilidade, as inovações em políticas sociais devem estar em conformidade com os Objetivos Sustentáveis (ODS) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **OBJETIVOS:** Observar o contexto histórico da evolução do transporte tracionado por cavalos no Brasil. Evidenciar as ideias em tecnologias substitutivas do VTA de interesse para políticas sociais e sua implantação baseada nos ODS do PNUD. **METODOLOGIA:** Literatura científica, projetos envolvendo tecnologias e políticas públicas sustentáveis voltadas a substituição dos VTA nos centros urbanos, descritos até o ano de 2022, foram analisados. **RESULTADOS:** No Brasil, o Norte e o Sudeste registraram as evoluções de maior impacto sobre VTA, do ônibus tracionado por cavalos ao veículo motorizado. O país detém três grupos de ideias para a intervenção no VTA urbano: 1- carroça de lata e triciclos (carroça do futuro) que exclui o cavalo da tração, mas mantém, o homem na atividade de transportador de matérias; 2- regulamentação com regras e multa para o carroceiro mantendo os VTA e 3-Execução de PS sustentáveis, substituindo o VTA e dando ao homem oportunidade de independência da carroça exercendo outra atividade. Para além das inovações, o idoso necessitará da inclusão na política de aposentadoria. As inovações em PS devem seguir em conformidade com os ODS: nº 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, o ODS nº 09 – Indústria, Inovação e Infraestrutura (Construir a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação), e o ODS nº 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, que tem como foco tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros e sustentáveis. **CONCLUSÃO:** Para intervenção nos VTA urbanos, entende-se que a prioridade deve ser a independência do homem da atividade ligada a carroça. As inovações substitutivas, devem ter objetivos sustentáveis e sinalizam a necessidade de um período de transição antecedendo os raciocínios das PS, incluindo o desafio do amparo ao idoso e crianças.

Palavras-chave: Carroceiros, Urbanos, Políticas públicas sociais, Tecnologias, Sustentabilidade.